
***Banco BOCOM
BBM S.A.***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BOCOM BBM S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BOCOM BBM S.A. e do Banco BOCOM BBM S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Banco BOCOM BBM S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e empresas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e empresas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Banco BOCOM BBM S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Relatório da Administração

Quem Somos

O Banco BOCOM BBM S.A. é uma instituição do Sistema Financeiro Nacional controlada pelo Bank of Communications, detentor de 80% de seu capital, na forma de uma joint venture com brasileiros detentores das demais ações.

O Bank of Communications foi fundado em 1908 na cidade de Shanghai, com o objetivo de impulsionar a indústria nacional. Abriu sua primeira filial em Hong Kong, no ano de 1934. O Banco BOCOM BBM S.A. tem sua origem na Cidade de Salvador no Estado da Bahia, Brasil, no ano de 1858.

Coerentemente com estas duas origens, nos dedicamos hoje a atender às necessidades de crédito e serviços de empresas estabelecidas no Brasil e também de serviços de wealth management às pessoas físicas, inclusive atuando na gestão de ativos de liquidez e fornecendo proteção contra riscos financeiros.

Olhamos para o futuro com afinco em participarmos da crescente integração econômica e cultural entre o Brasil e a China, sempre baseados nos valores fundamentais das duas instituições e dos dois países.

Mensagem da Administração

A incerteza sobre as perspectivas tanto para o Brasil quanto para a economia global aumentou, no primeiro semestre. Internamente, a economia foi afetada por uma paralisação nacional de caminhoneiros. Além disso, o resultado da eleição presidencial permaneceu imprevisível. No exterior, o fortalecimento do dólar pressionou as moedas dos países emergentes e o governo dos EUA anunciou várias medidas protecionistas. Em suma, o ambiente econômico ficou mais desafiador.

A greve dos caminhoneiros em fins de maio causou uma forte queda da atividade no curto prazo. Embora a greve tenha acabado e uma retomada da atividade já esteja ocorrendo, vários indicadores de confiança também caíram, sinalizando uma recuperação mais lenta da economia. No momento projetamos um crescimento do PIB de 1,5% em 2018.

Esta greve elevou a inflação de junho, devido sobretudo a preços mais altos de alimentos e gasolina. Todavia, o choque de oferta foi temporário e os indicadores de inflação corrente começaram a desacelerar no final de junho. Revisamos para cima nossa projeção para a inflação em 2018, que agora está mais perto de 4,0%, em comparação com 3,5% no início do ano, mas continua abaixo da meta de 4,5%.

Quanto à política monetária, o Banco Central do Brasil encerrou o ciclo de afrouxamento em 6,5%. Espera-se que a Selic permaneça estável até o fim do ano, mas a taxa de câmbio representa o principal risco para essa perspectiva.

O fortalecimento do dólar ao redor do mundo e a queda do apetite por ativos de risco dos mercados emergentes pressionaram a moeda brasileira para baixo, obrigando o Banco Central a intervir no mercado de câmbio através de leilões de swaps. As medidas protecionistas anunciadas pelo governo americano contra outros países também contribuíram para o aumento da aversão ao risco.

A depreciação da moeda ainda não mudou significativamente as expectativas para a inflação porque o hiato do produto é grande e continua a pressionar os preços para baixo. Entretanto, a situação merece ser monitorada com cuidado.

O resultado da eleição presidencial continua a ser importante não apenas para os próximos passos da política monetária, mas também para o cenário econômico como um todo. As pesquisas continuam a confirmar a impossibilidade de se prever quem vencerá a corrida e a porcentagem de indecisos permanece alta.

Em resumo, tanto o cenário doméstico quanto o global estão menos positivos, e a eleição presidencial no Brasil será uma importante encruzilhada para as escolhas a frente.

Relatório da Administração

Desempenho do Grupo Financeiro

O Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM encerrou o semestre de junho de 2018, com um patrimônio líquido de R\$ 595 milhões e um resultado líquido de R\$ 39 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 13,28% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 6.078 milhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 4.963 milhões, com um crescimento de 29% em relação a 30 de junho de 2017. O índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 14,37% ao final do semestre.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito expandida (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), totalizou R\$ 4.157 milhões ao final do semestre, representando um crescimento de 31% em relação a 30 de junho de 2017.

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Wealth Management

A área de Wealth Management utiliza ferramentas constantemente atualizadas para a gestão do patrimônio de clientes brasileiros e estrangeiros, através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta, atendendo aos objetivos de longo prazo. No ano passado, nossos ativos sob aconselhamento aumentaram 40%, passando de R\$ 4.103 milhões em 30 de junho de 2017 para R\$ 5.780 milhões em 30 de junho de 2018.

Serviços Financeiros

Visando a atender cada vez melhor aos nossos clientes, o contínuo aumento no escopo de serviços e produtos financeiros é uma prioridade na estratégia de expansão do BOCOM BBM. Em linha com este objetivo, nossas receitas de serviços aumentaram para mais de 19%, no primeiro semestre de 2018.

O BOCOM BBM oferece serviços financeiros, como estruturação, distribuição, precificação de derivativos e outros produtos para clientes.

O Banco coordenou a emissão de R \$ 150 milhões em Debêntures e Notas Promissórias e R \$ 120 milhões em CRA no primeiro semestre de 2018.

Pessoas

O Banco BOCOM BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Relatório da Administração

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A Moody's Investors Service reafirmou em 10 de abril de 2018 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala nacional foi atribuído rating "Aaa.br", a melhor nota de crédito possível nesta categoria. Na escala global foi atribuída classificação "Ba1" para dívidas senior unsecured em moeda local, estando um notch acima do rating brasileiro ("Ba2"). A perspectiva foi alterada de "negativa" para "estável", acompanhando movimento semelhante do rating soberano.

Além disso, em 13 de março de 2018, a Fitch Ratings reafirmou o rating nacional de longo prazo "AAA(bra)", a mais alta classificação possível nesta categoria. Em escala global, os issuer default ratings (IDR) de longo prazo foram rebaixados em um notch para "BB" e "BB+" em moeda estrangeira e moeda local respectivamente, acompanhando movimento semelhante do rating soberano, que foi rebaixado para "BB-". A perspectiva destes ratings é "estável".

Balancos Patrimoniais

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		2.874.510	3.087.197	3.220.785	3.227.857
Disponibilidades	4	12.440	5.315	34.954	6.863
Caixa		3		3	
Reservas Livres		260	349	260	349
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		12.177	4.966	34.691	6.514
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	292.958	739.732	381.662	854.867
Aplicações no Mercado Aberto	4	185.016	722.067	185.016	722.067
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	107.942	17.665	196.646	132.800
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	432.551	527.219	628.602	528.889
Carteira Própria		242.761	507.721	242.761	507.726
Vinculados a Compromissos de Recompra		3.921	14.447	3.921	14.447
Instrumentos Financeiros Derivativos		127.852	5.051	323.903	6.716
Vinculados a Prestação de Garantias		58.017	-	58.017	-
Relações Interfinanceiras		7.341	12.796	7.341	12.795
Serviços de Compensação de Cheques e Outros Papéis		-	10	-	10
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		1.479	3.310	1.479	3.310
Correspondentes		5.862	9.476	5.862	9.475
Operações de Crédito	7	1.313.348	1.176.492	1.341.721	1.196.274
Empréstimos e Títulos Descontados		760.716	739.011	789.090	753.689
Financiamentos		343.077	425.536	343.077	430.640
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		242.345	40.169	242.345	40.169
Provisões para Operações de Crédito		(32.791)	(28.224)	(32.791)	(28.224)
Outros Créditos		778.909	599.939	789.474	602.398
Carteira de Câmbio	8	687.104	558.439	687.104	558.439
Rendas a Receber		5.000	2.548	5.000	2.548
Negociação e Intermediação de Valores		2.979	846	2.979	846
Avais e Fianças Honrados	7	19.954		19.954	
Diversos	14	37.213	12.405	47.722	13.580
Créditos Tributários	24	52.999	30.324	53.055	31.608
Provisões para Outros Créditos	7	(26.340)	(4.623)	(26.340)	(4.623)
Outros Valores e Bens	15	36.962	25.704	37.030	25.771

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		2.686.917	1.882.934	2.727.042	1.906.633
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.361	3.130	3.361	3.130
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.361	3.130	3.361	3.130
Aplicações em Moedas Estrangeiras					
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	1.189.518	876.643	1.189.518	878.730
Carteira Própria		828.990	556.796	828.990	556.796
Vinculados a Compromissos de Recompra		168.158	59.409	168.158	59.409
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.818	39	4.818	2.126
Vinculados a Prestação de Garantias		187.553	260.399	187.553	260.399
Operações de Crédito	7	1.416.324	904.731	1.454.271	925.701
Empréstimos e Títulos Descontados		804.178	565.961	842.125	571.293
Financiamentos		270.467	78.977	270.467	94.615
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		359.652	298.861	359.652	298.861
Provisões para Operações de Crédito		(17.973)	(39.068)	(17.973)	(39.068)
Outros Créditos		77.713	97.745	79.892	98.387
Rendas a Receber		2.115	2.240	2.115	2.240
Diversos	14	54.133	46.905	54.133	47.421
Créditos Tributários	24	21.465	48.628	23.644	48.754
Provisões para Outros Créditos	7	-	(28)	-	(28)
Outros Valores e Bens	15	-	685	-	685
Permanente		388.249	354.707	130.608	145.552
Investimentos		378.570	349.606	120.918	140.444
Participações em Controladas					
No País		10.541	10.718	-	-
No Exterior	9	368.030	338.888	120.918	140.444
Outros Investimentos		1.810	1.760	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.811)	(1.760)	(2.628)	(2.628)
Imobilizado de Uso		4.612	3.568	4.623	3.575
Intangíveis		5.067	1.533	5.067	1.533
Total do Ativo		5.949.676	5.324.838	6.078.434	5.280.042

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		3.292.203	3.099.510	3.420.958	3.166.028
Depósitos	10	819.019	738.279	926.740	852.398
Depósitos à Vista		150.503	136.643	263.629	140.450
Depósitos Interfinanceiros		9.960	29.254	4.555	17.236
Depósitos a Prazo		658.556	572.382	658.556	694.712
Obrigações por Operações Compromissadas	11	166.258	743.716	166.258	743.716
Carteira Própria		166.258	73.736	166.258	73.736
Carteira de Terceiros		-	669.980	-	669.980
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.853.134	944.576	1.853.134	891.625
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		191.830	53.109	191.830	158
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		1.123.891	732.426	1.123.891	732.426
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		465.069	135.636	465.069	135.636
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		72.344	23.405	72.344	23.405
Relações Interfinanceiras		55	33	55	33
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		55	33	55	33
Relações Interdependências		101.007	54.098	101.007	54.098
Recursos em Trânsito de Terceiros		101.007	54.098	101.007	54.098
Obrigações por Empréstimos	13	148.970	544.614	148.970	544.614
Empréstimos no Exterior		148.970	544.614	148.970	544.614
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13	1.551	-	1.551	-
Outras Instituições		1.551	-	1.551	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	48.323	4.542	52.153	5.539
Instrumentos Financeiros Derivativos		48.323	4.542	52.153	5.539
Outras Obrigações		153.886	69.652	171.090	74.005
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		887	1.504	887	1.504
Carteira de Câmbio	8	98.764	8.847	98.764	8.847
Sociais e Estatutárias		18.318	28.400	18.711	28.554
Fiscais e Previdenciárias		15.588	12.865	16.796	13.469
Negociação e Intermediação de Valores		8	2	8	2
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	966	189	966	189
Diversos		19.355	17.845	34.958	21.440

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		2.051.725	1.645.288	2.051.727	1.533.974
Depósitos	10	303.299	306.414	303.299	306.414
Depósitos Interfinanceiros		343	1.571	343	1.571
Depósitos a Prazo		302.956	304.843	302.956	304.843
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	1.277.209	1.061.343	1.277.209	947.915
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		-	113.428	-	-
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		278.887	301.804	278.887	301.804
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		982.662	624.045	982.662	624.045
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		15.660	22.066	15.660	22.066
Obrigações por Empréstimos	13	387.038	252.273	387.038	252.273
Empréstimos no Exterior		387.038	252.273	387.038	252.273
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	30.767	1.687	30.767	3.773
Instrumentos Financeiros Derivativos		30.767	1.687	30.767	3.773
Outras Obrigações		53.413	23.571	53.416	23.599
Sociais e Estatutárias		24.625	5.550	24.625	5.550
Fiscais e Previdenciárias		11.499	12.383	11.502	12.411
Diversos		17.002	5.638	17.002	5.638
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	7 e 26	286	-	286	-
Resultado de Exercícios Futuros		11.093	8.232	11.093	8.232
Patrimônio Líquido	16	594.656	571.808	594.656	571.808
Capital		469.300	469.300	469.300	469.300
De Domiciliados no País		469.300	469.300	469.300	469.300
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(1.492)	(2.180)	(1.492)	(2.180)
Títulos Disponíveis para Venda		(1.492)	(2.180)	(1.492)	(2.180)
Reservas de Lucros		308.687	289.157	308.687	289.157
Ações em Tesouraria		(181.839)	(184.469)	(181.839)	(184.469)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		5.949.676	5.324.838	6.078.434	5.280.042

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações do Resultado

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas da Intermediação Financeira		320.498	270.756	329.609	272.392
Operações de Crédito		142.669	124.832	144.396	125.941
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	48.262	108.662	50.161	109.189
Resultado de Operações de Câmbio	17	97.287	37.262	97.285	37.262
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	32.280	-	37.767	-
Despesas da Intermediação Financeira		(225.147)	(205.628)	(224.765)	(200.355)
Operações de Captação no Mercado	17	(141.509)	(150.179)	(141.340)	(148.639)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	21	-	(19.184)	-	(15.451)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	17	(62.563)	(17.331)	(62.348)	(17.331)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(21.076)	(18.934)	(21.076)	(18.934)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		95.351	65.128	104.844	72.037
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(20.451)	(22.904)	(27.519)	(29.166)
Receitas de Prestação de Serviços	18	26.949	16.447	31.923	17.310
Despesas de Pessoal		(31.946)	(27.703)	(32.755)	(28.244)
Outras Despesas Administrativas	19	(26.562)	(19.920)	(27.745)	(20.820)
Despesas Tributárias		(6.733)	(5.611)	(7.222)	(5.905)
Resultado de Participações em Controladas	9	17.076	14.012	7.377	8.710
Outras Receitas Operacionais		866	1.389	1.013	146
Outras Despesas Operacionais		(102)	(1.518)	(112)	(1.684)
Resultado Operacional		74.899	42.224	77.325	42.871
Resultado Não Operacional		(2.908)	(1.059)	(2.908)	(1.059)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		71.991	41.165	74.417	41.812
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(13.857)	(5.466)	(15.890)	(5.959)
Provisão para Imposto de Renda		(5.444)	(4.530)	(6.532)	(4.727)
Provisão para Contribuição Social		(3.541)	(3.141)	(4.048)	(3.304)
Ativo/(Passivo) Fiscal Diferido		(4.872)	2.205	(5.309)	2.072
Participações de Administradores\Empregados no Lucro		(19.292)	(12.565)	(19.685)	(12.719)
Lucro Líquido		38.842	23.134	38.842	23.134
Lucro Líquido por ação		0,19	0,11	0,19	0,11

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.

	Em R\$ Mil					Total Controladores	
	Capital	Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	Ações em Tesouraria		Lucros Acumulados
		Legal	Estatutária	Próprios			
Semestre Findo em 30 de Junho de 2017							
Saldos em 1º de Janeiro de 2017	469.300	26.321	259.860	(2.954)	(184.469)	568.058	
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				774		774	
Lucro Líquido do Semestre						23.134	
Destinações:							
- Reservas		1.157	1.819			(2.976)	
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,10 por ação						(20.158)	
Saldos em 30 de Junho de 2017	469.300	27.478	261.679	(2.180)	(184.469)	571.808	
Mutações no período	-	1.157	1.819	774	-	3.750	
Semestre Findo em 30 de Junho de 2018							
Saldos em 1º de Janeiro de 2018	469.300	28.489	260.319	(1.356)	(181.839)	574.914	
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM				(136)		(136)	
Lucro Líquido do Semestre						38.842	
Destinações:							
- Reservas		1.942	17.936			(19.878)	
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 1,06 por ação						(18.964)	
Saldos em 30 de Junho de 2018	469.300	30.431	278.256	(1.492)	(181.839)	594.656	
Mutações no período	-	1.942	17.936	(136)	-	19.742	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido	38.842	23.134	38.842	23.134
Ajustes ao Lucro Líquido	6.840	10.139	25.711	12.342
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	21.076	18.934	21.076	18.934
Depreciações e Amortizações	1.062	1.003	1.064	1.003
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.273	643	1.273	643
Resultado de Participações em Controladas	(17.076)	(11.060)	(7.377)	(8.857)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.872	(2.072)	5.309	(2.072)
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	(4.367)	1.771	4.367	1.771
Ajustes Patrimoniais	-	147	-	147
Lucro Líquido Ajustado	45.682	33.272	64.553	35.476
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(103)	(167)	(103)	(167)
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(116.546)	330.939	(316.838)	330.920
Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	13.701	6.852	13.701	6.852
(Aumento) em Operações de Crédito	(381.544)	(827.706)	(407.069)	(815.839)
(Redução)/Aumento em Depósitos	159.519	(28.690)	121.495	(22.759)
Aumento em Captações no Mercado Aberto	62.412	399.755	62.412	399.755
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	528.259	549.453	695.923	644.205
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(298.954)	108.475	(155.817)	108.475
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	2.057	6.105	2.057	6.105
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(147.342)	(192.445)	(153.855)	(183.855)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	92.640	8.692	106.995	(560)
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades Operacionais	(85.901)	361.264	(31.100)	473.133
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Redução de Investimentos	(136)	(2.422)	34.836	3.583
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(3.625)	(1.138)	(3.632)	(1.138)
Caixa Líquido Proveniente das / (Utilizado nas) Atividades de Investimentos	(3.761)	(4.333)	31.203	1.671
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(17.484)	(3.281)	(17.484)	(3.281)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(17.484)	(3.281)	(17.484)	(3.281)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(61.464)	386.923	47.173	507.000
Início do exercício/semestre	366.862	358.124	369.443	354.730
Fim do exercício/semestre	305.398	745.047	416.616	861.730
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(61.464)	386.923	47.173	507.000
Transação não-monetária				
Juros sobre capital próprio não pagos	18.964	20.158	18.964	20.158

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM (Nota 2), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 10 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil.

Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, conseqüentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017, a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Em 02 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social para Banco BOCOM BBM S.A. foi aprovada pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Critérios de Consolidação

As demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM foram elaboradas com o propósito de atender às determinações da Resolução nº 4.280/2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Circular Nº 3.701/2015, do Banco Central do Brasil – BACEN, as quais são elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, em consonância com as normas e instruções do CMN, do BACEN, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

A elaboração dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A. e do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pela Resolução nº 4.280/2013 do Banco Central do Brasil, em que são incluídas as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No processo de consolidação das instituições integrantes do Banco BOCOM BBM S.A. e do Grupo Financeiro Banco BOCOM BBM foram ajustadas, na data-base, para que, na avaliação e no reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades, sejam aplicadas as mesmas classificações, critérios, procedimentos e políticas contábeis utilizadas pela instituição líder, complementada com as eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017 das seguintes instituições:

Banco BOCOM BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b) (c)

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional.
- (b) O Banco BOCOM BBM possui diretamente 100% do capital social desta instituição.
- (c) Em 22 de fevereiro de 2018, a mudança da denominação social da Companhia de BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. para BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A foi aprovada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular nº3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em "Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários".

(c) Ativos Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido. Os saldos registrados no ativo diferido na data de entrada em vigor desta resolução, exceto as perdas em arrendamentos a amortizar, devem ser:

- I - Reclassificados para as adequadas contas do ativo, de acordo com a natureza da operação, quando se referirem a itens que constituam um ativo, na forma da regulação em vigor; e
- II - Amortizados de forma linear até, no máximo, 31 de dezembro de 2019, nos demais casos.

Em 2016 o saldo do ativo diferido foi integralmente reclassificado para a conta de instalações e será amortizado conforme prazo estabelecido na resolução em vigor.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 20%, desde que sua utilização ocorresse no prazo vigente da alíquota.

Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Nota 4.

(n) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, que são avaliadas inicialmente pelo saldo remanescente da dívida, e que são avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação.

(o) Hedge Accounting

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- (a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- (b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do Objeto de proteção estão divulgados na **Nota 21**.

(p) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

4. Caixa e equivalente de caixa

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	12.180	4.966	34.694	6.514
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	260	349	260	349
Aplicações no mercado aberto (a)	185.016	722.067	185.016	722.067
Aplicações em Moedas Estrangeiras	107.942	17.665	196.646	132.800
Total	305.398	745.047	416.616	861.730

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aplicações no Mercado Aberto	185.016	722.067	185.016	722.067
Posição Bancada	185.016	52.068	185.016	52.068
Letras do Tesouro Nacional	100.009	7.000	100.009	7.000
Letras Financeiras do Tesouro	15.002	45.068	15.002	45.068
Notas do Tesouro Nacional - Série B	70.004	-	70.004	-
Posição Financiada	-	669.999	-	669.999
Letras Financeiras do Tesouro	-	669.999	-	669.999
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.361	3.130	3.361	3.130
Aplicações em Moedas Estrangeiras (*)	107.942	17.665	196.646	132.800
	296.319	742.862	385.023	857.997
Ativo circulante	292.958	739.732	381.662	854.867
Ativo realizável a longo prazo	3.361	3.130	3.361	3.130
Total	296.319	742.862	385.023	857.997

(*) O montante em aplicações em Moeda estrangeira no Banco e no Consolidado Operacional em junho de 2018 e 2017 refere-se basicamente a operações de Overnight com bancos de primeira linha com vencimento em 02 de julho de 2018.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas montavam R\$ 187.897 mil e R\$ 723.900 mil respectivamente, no Banco e no Consolidado Operacional. Os lastros cedidos montavam R\$ 103.731 mil e R\$ 683.597 mil nos mesmos períodos.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Banco e no Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aplicações no Mercado Aberto	4.894	31.880	4.894	31.880
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	103	167	103	167
Aplicações em Moedas Estrangeiras	46	24	1.944	603
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	5.044	32.071	6.942	32.650

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil				Em R\$ Mil			
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
I-Títulos e Valores Mobiliários	1.492.134	1.489.399	1.398.943	1.398.772	1.492.134	1.489.399	1.398.944	1.398.777
Títulos para Negociação (*)	113.363	113.373	458.849	458.800	113.363	113.373	458.849	458.800
Carteira Própria	113.363	113.373	458.849	458.800	113.363	113.373	458.849	458.800
Títulos de Renda Fixa	34.260	34.270	408.448	408.399	34.260	34.270	408.448	408.399
Letras do Tesouro Nacional			406.388	406.343			406.388	406.343
Notas do Tesouro Nacional	34.260	34.270	2.060	2.056	34.260	34.270	2.060	2.056
Vinculados a Prestação de Garantias	14.109	14.109			14.109	14.109		
Cotas de Fundo dadas em garantia	14.109	14.109			14.109	14.109		
Cotas de Fundos de Investimentos	64.994	64.994	50.401	50.401	64.994	64.994	50.401	50.401
Cotas de Fundo Multimercado	64.994	64.994			64.994	64.994		
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios			50.401	50.401			50.401	50.401
Títulos Disponíveis para Venda	775.566	772.821	940.094	939.972	775.566	772.821	940.095	939.977
Carteira Própria	543.705	540.924	605.888	605.717	543.705	540.924	605.889	605.722
Títulos de Renda Fixa	543.705	540.924	605.815	605.517	543.705	540.924	605.815	605.517
Letras Financeiras do Tesouro	291.034	291.124	466.277	466.269	291.034	291.124	466.277	466.269
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.893	9.825	9.866	9.459	9.893	9.825	9.866	9.459
Nota Promissória			21.225	21.225			21.225	21.225
Bond Argentina	132.982	130.214			132.982	130.214		
Debêntures	106.130	106.094	108.447	108.564	106.130	106.094	108.447	108.564
CRA	3.666	3.667			3.666	3.667		
Títulos de Renda Variável			73	200			74	205
Ações de Companhias Abertas			73	200			74	205
Vinculados a Compromissos de Recompra	64.922	64.977	73.757	73.856	64.922	64.977	73.757	73.856
Letras Financeiras do Tesouro			12.014	12.016			12.014	12.016
Debêntures	64.922	64.977	61.743	61.840	64.922	64.977	61.743	61.840
Vinculados a Prestação de Garantias	166.939	166.920	260.449	260.399	166.939	166.920	260.449	260.399
Letras Financeiras do Tesouro	166.939	166.920	260.449	260.399	166.939	166.920	260.449	260.399
Títulos Mantidos até o vencimento	603.205	603.205			603.205	603.205		
Carteira Própria	603.205	603.205			603.205	603.205		
Títulos de Renda Fixa	431.562	431.562			431.562	431.562		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	431.562	431.562			431.562	431.562		
Vinculados a Compromissos de Recompra	107.102	107.102			107.102	107.102		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	107.102	107.102			107.102	107.102		
Vinculados a Prestação de Garantias	64.541	64.541			64.541	64.541		
Notas do Tesouro Nacional - Série F	64.541	64.541			64.541	64.541		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	128.860	132.670	5.409	5.090	324.913	328.722	9.160	8.842
Operações de Sw ap	77.084	77.058	4.162	4.100	270.663	270.636	5.569	5.509
Termo	51.745	55.479	1.002	989	54.219	57.953	3.346	3.332
Prêmio de opções	31	133	245	1	31	133	245	1
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.620.994	1.622.069	1.404.352	1.403.862	1.817.047	1.818.121	1.408.104	1.407.619
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	-	-	73	200	-	-	74	205
Até 3 meses	385.966	387.319	484.840	484.405	390.570	391.923	486.504	486.070
De 3 a 12 meses	45.260	45.232	42.876	42.614	236.707	236.679	42.876	42.614
Acima de 12 meses	1.189.769	1.189.518	876.563	876.643	1.189.769	1.189.518	878.650	878.730
Total	1.620.994	1.622.069	1.404.352	1.403.862	1.817.047	1.818.121	1.408.104	1.407.619

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Em R\$ Mil				Em R\$ Mil			
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos	84.166	79.090	5.306	6.229	87.996	82.920	8.389	9.312
Operações de Swap	71.708	67.157	4.484	5.448	73.837	69.286	6.607	7.571
Termo	12.458	11.933	822	781	14.159	13.634	1.782	1.741
Posição Passiva	84.166	79.090	5.306	6.229	87.996	82.920	8.389	9.312
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	36.069	36.263	2.039	2.086	39.899	40.093	3.035	3.083
De 3 a 12 meses	12.326	12.060	1.901	2.456	12.326	12.060	1.902	2.456
Acima de 12 meses	35.771	30.767	1.366	1.687	35.771	30.767	3.452	3.773
Total	84.166	79.090	5.306	6.229	87.996	82.920	8.389	9.312

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Cotas de Fundos de Investimentos	532	2.864	532	2.864
Títulos Públicos Federais	32.700	57.565	32.700	57.565
Títulos Privados	9.986	16.162	9.987	16.110
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	43.218	76.591	43.219	76.539

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria de "Títulos para Negociação" com vencimento superior a 12 meses que, em 30 de junho de 2018 possuem saldo R\$ 16.143 mil no Banco e no Consolidado Operacional (30 de junho de 2017 R\$ 2.056 mil), estão apresentados no ativo circulante conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/01. Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$581.496 mil em 30 de junho de 2018 (30 de junho de 2017 R\$ 874.548 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 22 - Risco de Liquidez.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco/Consolidado Operacional			
	30/06/2018		30/06/2017	
Açúcar e Álcool	716.917	18,00%	611.268	20,49%
Agricultura	489.298	12,29%	388.115	13,01%
Construção Imobiliária	257.014	6,45%	196.194	6,58%
Serviços Especializados	208.744	5,24%	125.592	4,21%
Comércio Varejista	194.316	4,88%	198.080	6,64%
Alimentos Diversos	187.889	4,72%	116.230	3,90%
Bens de Capital	179.361	4,50%	104.742	3,51%
Concessões de energia	153.564	3,86%	228.126	7,65%
Papel e Celulose	110.459	2,77%	70.595	2,37%
Material de Construção	106.929	2,68%	69.005	2,31%
Farmacêutico	105.826	2,66%	94.257	3,16%
Têxtil e Couro	104.317	2,62%	57.304	1,92%
Aviação Civil	89.738	2,25%	52.444	1,76%
Química e Petroquímica	75.554	1,90%	136.779	4,58%
Transporte e Logística	73.656	1,85%	53.990	1,81%
Mineração	66.418	1,67%	19.199	0,64%
Financeiro	42.797	1,07%		
Comércio Exterior	49.102	1,23%	25.244	0,85%
Frigorífico	46.082	1,16%	28.672	0,96%
Outros (*)	232.589	5,84%	220.617	7,40%
Setor Privado	3.490.570	87,65%	2.796.453	93,74%
Concessões de energia	205.734	5,17%		
Óleo e Gás	132.152	3,32%	115.407	3,87%
Governo Estadual	97.826	2,46%		
Outros (*)	56.328	1,41%	71.349	2,39%
Setor Público	492.040	12,35%	186.756	6,26%
Total	3.982.610	100,00%	2.983.209	100,00%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	Banco/Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017
Ativo Circulante		
Operações de Crédito	1.374.512	1.224.498
Setor Privado	1.227.961	1.217.027
Setor Público	146.551	7.471
Outros Créditos	50.314	20.546
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	15.991	18.447
Títulos e Créditos a Receber (b)	34.323	2.099
Não Circulante		
Operações de Crédito	1.472.244	964.769
Setor Privado	1.268.091	907.497
Setor Público	204.153	57.272
Outros Créditos		78
Títulos e Créditos a Receber (b)		78
Passivo Circulante		
Outras Obrigações	493.003	513.381
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	493.003	513.381
Sub-total	3.390.073	2.723.272
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	592.537	259.936
Total	3.982.610	2.983.209

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive a carteira de fianças honradas.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais e fianças. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

A provisão para operações de crédito foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Banco e no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

		Em R\$ Mil												
		30/06/2018									30/06/2017			
		Vencidas em dias					A vencer em dias							
Nível de risco		Até 14	De 15 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	De 180 a 360	Até 90	De 91 a 180	De 181 a 360	Acima de 360	Total	PDD	Total	PDD
AA							157.480	208.525	415.905	563.562	1.345.473		984.140	
A		4.507					384.039	418.728	286.916	579.145	1.673.334	8.367	1.191.558	5.958
B		949	11				113.469	113.534	168.744	302.076	698.782	6.988	513.899	5.139
C		11.587					35.734	45.483	51.885	55.654	200.343	6.010	213.075	6.392
D														
E					5						5	2		
F				2.696			1.032	3.509	955	7.604	15.796	9.948	33.097	18.768
G							230	241	4.178	6.695	11.344	9.509	42.404	30.839
H			433	216	676	35.420	588	200			37.533	37.532	5.036	5.036
		17.043	444	2.912	681	35.420	692.572	790.220	928.583	1.514.736	3.982.610	78.356	2.983.209	72.132

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão abaixo está apresentada no balanço patrimonial do Banco e Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2018	30/06/2017
Provisão para Operações de Crédito	50.764	67.292
Ativo Circulante	32.791	28.224
Não Circulante	17.973	39.068
Provisão para Outros Créditos	26.340	
Títulos e Créditos a Receber	21.650	
Ativo Circulante	21.650	
Não Circulante		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.690	4.651
Ativo Circulante	4.690	4.623
Não Circulante		28
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (*)	1.252	189
Passivo Circulante	966	189
Passivo Não Circulante	286	
Total	78.356	72.132

(*) De acordo com a Resolução nº 4.512 de 28 de julho de 2016, as instituições financeiras passaram a registrar no passivo a provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas. Conforme nota 26.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2018	30/06/2017
Saldo em 1º de janeiro	79.976	68.163
Constituição / (Reversão)	21.076	18.945
Baixa para Prejuízo	(22.696)	(14.976)
Total	78.356	72.132

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram renegociadas operações de crédito no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 8.421 mil (no semestre findo em 30 de junho de 2017 não foram renegociadas operações de crédito).

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 4.421 mil (semestre findo em 30 de 2017 - R\$ 209 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

7. Operações de Crédito, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de venda ou transferência de ativos sem retenção substancial de riscos e benefícios nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 estão compostas da seguinte forma:

	Banco/Consolidado Operacional	
	Em R\$ Mil	
	30/06/2018	30/06/2017
Quantidade de Contratos	3	19
Montante da cessão	3.013	22.515
Valor contábil líquido de provisão	2.974	22.045
Resultado auferido nas cessões	39	470

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2018	%	30/06/2017	%
Principal devedor	132.152	3,3%	121.073	4,1%
10 maiores devedores	965.437	24,2%	715.138	24,0%
20 maiores devedores	1.485.346	37,3%	1.093.900	36,7%
50 maiores devedores	2.412.296	60,6%	1.849.545	62,0%
100 maiores devedores	3.329.023	83,6%	2.569.872	86,1%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	30/06/2018	30/06/2017
Capital de Giro	1.739.518	1.432.035
Trade Finance	562.486	661.085
Notas de Crédito de Exportação	538.373	335.461
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	592.538	259.935
Outros	549.695	294.693
Total	3.982.610	2.983.209

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

8. Carteira de Câmbio

	Em R\$ Mil	
	30/06/2018	30/06/2017
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	575.694	539.952
Direitos sobre Vendas de Câmbio	95.420	40
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	15.991	18.447
Total	687.105	558.439
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	98.117	39
Obrigações por Compras de Câmbio	493.650	522.189
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(493.003)	(513.381)
Total	98.764	8.847

(a) Vide Nota 7.

Em 30 de junho de 2018, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na Clearing de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 60.525 mil (2017 – R\$ 73.110 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
9. Investimentos – Participações em Controladas
a) Banco

	BACOR CCVM S.A.	The Southern Atlantic Investments Ltd.	Outros (a)	Total
Em 30 de Junho de 2018:				
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	63.687			
Participação Direta	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	8.755	229.201		237.956
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	8.395	353.100		361.495
Lucro Líquido do Exercício - R\$ Mil	2.146	14.930		17.076
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil				
30 de Junho de 2018	10.541	368.030		378.571
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil				
1º Semestre de 2018	2.146	14.930		17.076
Em 30 de Junho de 2017:				
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	63.687			
Participação Direta	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	8.755	229.201		237.956
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	10.476	324.972		335.448
Lucro Líquido do Semestre - R\$ Mil	242	13.916		14.158
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil				
30 de Junho de 2017	10.718	338.888		349.606
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil				
1º Semestre de 2017	242	13.916	(147)	14.012

(a) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

b) Consolidado Operacional

	Em R\$ Mil			
	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	120.918	140.444	7.377	9.303
Outros (b)	-	-	-	(593)
Total	120.918	140.444	7.377	8.710

- (a) A participação indireta de 100% do Banco BOCOM BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No semestre findo em 30 de junho de 2018 esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 247.112 mil (30 de junho 2017 – R\$ 198.426 mil), e redução no resulta do de equivalência patrimonial em R\$ 7.377 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 5.060 mil).
- (b) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2018		Total 30/06/2017	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	434.374	434.374	160	160	434.534	434.534	228.399	350.730
De 1 a 3 meses	71.382	71.382	2.841	2.842	74.223	74.224	122.769	122.769
De 3 a 6 meses	67.419	67.419	5.302	1.024	72.721	68.443	154.576	143.083
De 6 a 12 meses	85.380	85.380	1.658	529	87.038	85.909	95.892	95.366
Acima de 12 meses	302.956	302.956	343	343	303.299	303.299	306.414	306.414
Sub-total	961.512	961.512	10.304	4.898	971.815	966.409	908.050	1.018.362
Depósitos à Vista e outros depósitos					150.503	263.629	136.643	140.450
Total					1.122.318	1.230.038	1.044.693	1.158.812

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de junho de 2018, no Consolidado Operacional, é de 829 dias e 636 dias (30 de junho de 2017 – 525 e 374 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 30/06/2018		Total 30/06/2017	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	428.226	428.226	-	-	428.226	428.226	183.940	306.271
De 1 a 3 meses	29.561	29.561	-	-	29.561	29.561	2.480	2.480
De 3 a 6 meses	76.210	76.210	-	-	76.210	76.210	514	513
De 6 a 12 meses	66.996	66.996	5.405	-	72.401	66.996	69.821	69.821
Acima de 12 meses	360.518	360.518	4.898	4.898	365.416	365.416	651.295	639.277
Sub-total	961.512	961.512	10.303	4.898	971.815	966.409	908.050	1.018.362
Depósitos à Vista e outros depósitos					150.503	263.629	136.643	140.450
Total					1.122.318	1.230.038	1.044.693	1.158.812

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018		30/06/2017	
Pessoas Jurídicas	139.526	123.433	402.837	225.925	-	-	542.363	44,09%	349.358	30,15%
Clientes Institucionais	4	4	-	328.362	3.180	1.312	3.183	0,26%	329.678	28,45%
Grupo	115.569	720	129.888	136.448	-	4.238	245.458	19,96%	141.406	12,20%
Instituições Financeiras	-	3.398	427.273	305.426	1.718	13.257	428.991	34,88%	322.081	27,79%
Pessoas Físicas	8.530	12.895	1.514	3.394	-	-	10.043	0,82%	16.289	1,41%
Total	263.629	140.450	961.512	999.555	4.898	18.807	1.230.038	100%	1.158.812	100%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

10. Depósitos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	30/06/2018		30/06/2017	
Principal depositante	474.147	9,53%	304.643	26,29%
10 maiores depositantes	2.420.409	48,66%	766.103	66,11%
20 maiores depositantes	2.992.774	60,16%	892.054	76,98%
50 maiores depositantes	3.812.857	76,65%	1.051.111	90,71%
100 maiores depositantes	4.305.251	86,55%	1.140.735	98,44%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações comprometidas no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Conglomerado Prudencial	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Carteira Própria	166.258	73.736	166.258	73.736
Letras Financeiras do Tesouro	-	11.987	-	11.987
Notas do Tesouro Nacional - Série B	101.357	-	101.357	-
Debêntures	64.901	61.749	64.901	61.749
Carteira de Terceiros		669.980		669.980
Letras Financeiras do Tesouro	-	669.980	-	669.980
	166.258	743.716	166.258	743.716

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BOCOM BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 191.830 mil, em junho de 2018 (junho de 2017 R\$ 166.537), adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não consolidada no Consolidado Operacional. Em 28 de dezembro de 2015, foram emitidos U\$ 30.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2019, em 30 de junho de 2017, foram emitidos U\$ 4.000 mil com vencimento em 28 de fevereiro de 2019 e em 06 de agosto de 2017 foram emitidos U\$ 17.000 mil com vencimento em 26 de outubro de 2018.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF) estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil						
Banco/Consolidado Operacional						
	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
Vencimento	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Até 1 mês	53.735	15.195	1.582	-	17.719	-
De 1 a 3 meses	68.387	85.681	14.584	21	34.475	1.348
De 3 a 6 meses	480.757	364.012	14.771	20.217	116.276	8.825
De 6 a 12 meses	521.012	267.538	41.406	3.167	296.599	125.463
Acima de 12 meses	278.887	301.804	15.661	22.066	982.662	624.045
Total	1.402.778	1.034.230	88.004	45.471	1.447.731	759.681

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP S.A. – Mercados Organizados, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos no Exterior

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Empréstimos no Exterior (a)	387.038	605.685	387.038	605.685
Linha de Crédito de Exportação	144.260	159.243	144.260	159.243
Linha de Crédito de Importação	4.710	31.959	4.710	31.959
	536.008	796.887	536.008	796.887
Passivo Circulante	148.970	544.614	148.970	544.614
Exigível a Longo Prazo	387.038	252.273	387.038	252.273
	536.008	796.887	536.008	796.887

(*) O montante de R\$ 387.038 mil em junho de 2018, classificado como Obrigações por Empréstimos no Exterior, refere-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao Bank of Communications com vencimentos finais em setembro de 2022 (Em junho de 2017 o montante de R\$ 605.685 referem-se as operações de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC) e com o Bank of Communications).

Em 07 de fevereiro de 2018, o Banco BOCOM BBM pré liquidou a operação de captação em dólares tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), no montante de R\$ 248.668 mil, com vencimento em dezembro de 2019. Adicionalmente, toda a estrutura de Hedge montada para esta operação foi descontinuada.

Apesar da liquidação antecipada do empréstimo junto ao "International Finance Corporation" (IFC), o Banco possui linhas de crédito "pre-export" com a referida instituição sobre as quais é exigido a manutenção de índices financeiros (financial covenants). O montante utilizado dessas linhas de crédito totaliza R\$ 42.637 mil em 30 de junho de 2018 e os índices restritivos estão plenamente cumpridos.

b) Obrigações por Repasses do País

O Banco BOCOM BBM possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em estocagem e aquisição de café e capital de giro, conforme abaixo:

	Em R\$ Mil						
	30/06/2018					30/06/2017	
	Até 1 mês	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Funcafé - FAC	-	-	1.025	-	-	1.025	-
Funcafé - Capital de Giro	-	-	526	-	-	526	-
Total	-	-	1.551	-	-	1.551	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

14. Outros Créditos / Diversos

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Diversos				
Devedores por Depósitos em Garantia	50.107	46.047	50.639	46.563
Impostos e Contribuições a Compensar	14.353	6.612	14.811	6.706
Devedores Diversos - País	6.712	2.514	8.047	2.850
Valores a Receber Sociedades Ligadas	15	15	-	-
Títulos de Créditos e valores a receber (*)	14.369	2.422	14.369	2.422
Adiantamentos - Saláris e imobilizações	1.178	1.115	1.202	1.140
Devedores Diversos - Exterior	4.612	585	12.787	1.320
	91.346	59.310	101.855	61.001
Ativo Circulante	37.213	12.405	47.722	13.580
Realizável a Longo Prazo	54.133	46.905	54.133	47.421
	91.346	59.310	101.855	61.001

(*) Refere-se a Adiantamentos de Contratos de Câmbio de exportação baixados no período.

15. Outros Valores e Bens

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outros Valores e Bens	36.962	26.389	37.030	26.456
Imóveis	36.198	24.285	36.198	24.285
Outros	764	2.104	832	2.171
	36.962	26.389	37.030	26.456
Ativo Circulante (a)	36.962	25.704	37.030	25.771
Realizável a Longo Prazo	-	685	-	685
	36.962	26.389	37.030	26.456

(a) O montante de R\$ 36.198 mil em junho de 2018, classificado no Ativo Circulante refere-se principalmente a execução de garantia de bens imóveis, registrado no BNDU conforme laudo de avaliação independente.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

16. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em agosto de 2017, foi revertido R\$ 2.630 mil referente ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria em 28 março de 2011. No contrato de (Earn out), o comprador Banco BOCOM BBM assumiu, a obrigação futura de pagar ao vendedor, ao longo de 72 meses contados a partir da data de assinatura do mesmo, um valor calculado com base na receita auferida com a recuperação de uma operação de crédito específica, determinada neste contrato. Esta obrigação foi extinta neste período.

Em 30 de junho de 2018, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839 mil.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BOCOM BBM S.A., no primeiro semestre de 2018, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 18.964 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 20.158 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 2.845 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 3.024), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto no primeiro semestre de 2018 reduziram o encargo fiscal em R\$ 8.534 mil. (30 de junho de 2017 – R\$ 9.071 mil).

(f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

No semestre findo em 30 de junho de 2018, os ajustes de avaliação patrimonial são compostos pela variação do ajuste a mercado dos títulos disponíveis para venda no montante de (R\$ 1.627 mil) (30 de junho de 2017 – R\$ 152 mil), pela variação dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa no montante de R\$ 1.491 (30 de junho de 2017 – 150 mil), pela variação cambial de investimento no exterior no montante de R\$ 0 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 472), líquidos dos efeitos tributários.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

16. Patrimônio Líquido (Continuação)

(g) Dividendos

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatórios 25% do lucro líquido do período, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	38.842	32.750
(-) Reserva Legal	(1.942)	(1.638)
Base de cálculo	36.900	31.113
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	9.225	7.778
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados (b)	18.964	43.836
Total	18.964	43.836

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

(b) Os dividendos acima dos dividendos obrigatórios foram aprovados pelos acionistas e serão ratificados em Assembleia Geral Ordinária

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
17. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Operações de Captação no Mercado				
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(38.779)	(42.454)	(38.779)	(42.455)
Despesas de Letras Financeiras	(49.851)	(34.607)	(49.851)	(34.607)
Depósitos a Prazo	(16.236)	(43.246)	(16.236)	(43.072)
Operações Compromissadas	(3.965)	(21.142)	(3.965)	(21.142)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(28.698)	(6.968)	(28.698)	(6.278)
Depósitos Interfinanceiros	(538)	(4.596)	(379)	(3.919)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(2.075)	(2.017)	(2.075)	(2.017)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.275)	(1.263)	(1.275)	(1.263)
Depósitos Aviso Prévio	(92)	(34)	(82)	(34)
Variação Cambial (a)	-	6.149	-	6.149
	(141.509)	(150.179)	(141.340)	(148.639)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses				
Despesas de Empréstimos no Exterior	6.115	(11.824)	6.330	(11.824)
Variação Cambial (a)	(68.609)	(5.507)	(68.609)	(5.507)
Outras Despesas	(69)	-	(69)	-
	(62.563)	(17.331)	(62.348)	(17.331)
Resultado de Operações de Câmbio				
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	22.348	20.054	22.348	20.055
Variação e Diferenças de Taxas	75.222	17.324	75.220	17.324
Outras Despesas	(283)	(117)	(283)	(117)
	97.287	37.262	97.285	37.262

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco através da sua Agência no exterior, por meio de repasse de recursos captados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
18. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas de Prestação de Serviços				
Comissão de Estruturação	7.243	2.287	11.075	2.287
Comissão de fiança e Carta de Crédito	7.131	3.584	7.131	3.584
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	5.929	3.329	7.398	4.502
Outros Serviços (*)	6.645	7.247	6.319	6.937
Total	26.949	16.447	31.923	17.310

(*) Referem-se principalmente a rendas de tarifas bancárias.

19. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Multas (*)	(3.704)	(6)	(3.704)	(6)
Aluguéis	(2.980)	(3.006)	(3.272)	(3.182)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.840)	(2.291)	(1.982)	(2.419)
Serviços Técnicos Especializados	(1.208)	(1.927)	(1.242)	(1.970)
Outras Despesas Administrativas	(1.231)	(1.882)	(1.500)	(2.099)
Serviços Cartorários	(2.404)	(1.865)	(2.408)	(1.865)
Viagem	(2.147)	(1.736)	(2.149)	(1.736)
Processamento de Dados	(2.982)	(1.241)	(3.094)	(1.323)
Comunicações	(1.476)	(1.128)	(1.487)	(1.139)
Serviços de Terceiros	(2.372)	(1.026)	(2.621)	(1.164)
Amortização e Depreciação	(1.062)	(1.002)	(1.064)	(1.003)
Manutenção e Conservação de Bens	(863)	(757)	(867)	(761)
Condomínio	(782)	(709)	(782)	(709)
Promoções / Propaganda / Publicações	(697)	(602)	(759)	(701)
Água, Energia e Gás	(469)	(420)	(469)	(420)
Transporte	(258)	(210)	(258)	(210)
Material	(68)	(60)	(68)	(60)
Seguros	(5)	(43)	(5)	(43)
Serviços de Vigilância e Segurança	(14)	(11)	(14)	(11)
	(26.562)	(19.920)	(27.745)	(20.820)

(*) Em junho de 2018, o montante de R\$ 3.651 mil, refere-se a despesas com pré-liquidação do contrato com o IFC.

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2018 inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações de fiança, com instrumentos financeiros derivativos de R\$ 987 mil. (30 de junho de 2017 – R\$ 1.178 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez				
Aplicações em Moedas Estrangeiras	107.942	17.169		
BBM Bank Limited	107.942	17.169		
Outros Créditos	149	113		98
BACOR CCVM S.A.	15	15		
Bahia Fund	134	98		98
Instrumentos Financeiros Derivativos		3	2.474	2.347
BBM Bank Limited				
Bahia Fund		3		3
The Southern Atlantic Investments Ltd			2.474	2.344
Diversas	3.463		11.319	541
The Southern Atlantic Investments Ltd	3.463		11.319	541
Passivo				
Depósitos à Vista	22.572	5.950	131.291	6.020
Évora S.A.	10	181	10	181
Ravenala Participações S.A.	1	1	1	1
Haitan Fund	9.861		9.861	
BBM Bank Limited	7.204	58		
BACOR CCVM S.A.	3.933	545		
Bahia Fund			105.124	674
The Southern Atlantic Investments Ltd			14.732	4.693
Bocom Brazil Holding Company Ltda	188	4.693	188	
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	472	14	472	
Bahia Adm. de Recursos DTVM S.A.	519		519	458
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	384	458	384	
Depósitos Interfinanceiros	8.585	17.569	3.180	5.550
BACOR CCVM S.A.	5.405	12.019		
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	3.180	5.550	3.180	5.550
Depósitos a Prazo	545.951	168.403	545.951	168.403
Bahia Holding S.A.	126.765		126.765	
Évora S.A.	3.123	3.010	3.123	3.010
Bocom Brazil Holding Company Ltda	27.856		27.856	
Bank of Communications Co., Ltd	388.207	165.393	388.207	165.393
Compromissada com Debênture	10.856	6.735	10.856	6.735
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	10.856	6.735	10.856	6.735
Letras de Crédito do Agronegócio	274.425	305.269	274.425	305.269
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	274.425	305.269	274.425	305.269
Letras de Crédito Imobiliário	43.933	22.893	43.933	22.893
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	43.933	22.893	43.933	22.893
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	191.830	166.537	191.830	158
The Southern Atlantic Investments Ltd	191.830	166.537	191.830	158
Empréstimos no Exterior	387.038	269.332	387.038	269.332
Bank of Communications Co., Ltd	387.038	269.332	387.038	269.332
Dividendos e Bonificações a Pagar	16.119	17.134	16.119	17.134
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	16.119	17.134	16.119	17.134
Sociais e Estatutárias	13.090	8.257	13.091	8.257
Gratificações a pagar para administradores	4.853	8.257	4.853	8.257
Gratificações a pagar para administradores Diferido	8.237		8.237	
Diversas		53	36	112
The Southern Atlantic Investments Ltd			36	112
BBM Bank Limited		53		

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
20. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	EM R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Resultado				
Rendas de Aplicações no Exterior	(1.915)	(1)	(1.915)	(1)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.603)	(3.718)	48.533	(4.301)
The Southern Atlantic Investments Ltd	11.746	-	58.432	(5.616)
BBM Bank Limited	(5.602)	(3.693)	-	-
Bahia Fund	(8.745)	(25)	(9.899)	1.315
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	-	5.189	-	5.189
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	-	5.189	-	5.189
Operações de Captação no Mercado	(57.119)	(2.829)	(57.119)	(16.067)
Rendas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(41.299)	9.211	(41.299)	(308)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(28.698)	(891)	(28.698)	(130)
BBM Nassau Branch	(12.601)	10.102	(12.601)	(178)
Despesas Compromissada com Debênture	(233)	(217)	(233)	(217)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(233)	(217)	(233)	(217)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	26	385	26	(284)
BACOR CCVM S.A.	-	669	-	-
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	26	(284)	26	(284)
Despesas com Depósitos a Prazo	(8.015)	(238)	(8.015)	(238)
Ravenala S.A.	-	(158)	-	(158)
Évora S.A.	84	-	84	-
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	-	(80)	-	(80)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(201)	-	(201)	-
Bahia Holding S.A.	(3.329)	-	(3.329)	-
Bank of Communications Co., Ltd.	(4.569)	-	(4.569)	-
Despesas de Letras Financeiras	-	(82)	-	(82)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	-	(82)	-	(82)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(6.551)	(10.702)	(6.551)	(10.702)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(6.551)	(10.702)	(6.551)	(10.702)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.046)	(1.186)	(1.046)	(1.186)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.046)	(1.186)	(1.046)	(1.186)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(60.479)	(3.049)	(60.479)	(3.049)
Bank of Communications Co., Ltd.	(60.479)	(3.049)	(60.479)	(3.049)
Outras Despesas Administrativas	(35)	(31)	(8)	
Prestação de Serviços	(35)	(31)	(8)	
BBM Bank Limited	(35)	(31)	(8)	
Outras Receitas Operacionais	561	460	174	98
BBM Bank Limited	312	287	-	
BACOR CCVM S.A.	75	75	-	
Bahia Fund	174	98	174	98
Rendas TVM no Exterior	-	91	-	
Remuneração dos Administradores	(6.794)	(4.406)	(6.794)	(4.406)
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	(18.964)	(20.158)	(18.964)	(20.158)
Total	(147.347)	(33.641)	(96.572)	(47.884)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade - CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange - CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de junho de 2018, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 164.727 mil (30 de junho de 2017 - R\$ 164.927 mil) e cotas de fundos no montante total de R\$ 7.055 mil (30 de junho de 2017 - R\$ 0).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 30 de junho de 2018, vencíveis até janeiro de 2023 (30 de junho de 2017 – até janeiro de 2025), podem ser assim demonstrados.

	Em R\$ Mil											
	Banco						Consolidado Operacional					
	30/06/2018			30/06/2017			30/06/2018			30/06/2017		
Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	
Mercado futuro												
Posição comprada												
Cupom cambial	10.816	42.124	3.782	1.180.035	1.236.757	630.084	10.816	42.124	3.782	1.180.035	1.236.757	630.084
Taxa de juros	36.991	-	39.639	209.507	286.137	674.329	36.991	-	39.639	209.507	286.137	674.329
Moeda estrangeira	470.774	-	-	-	470.774	464.921	470.774	-	-	-	470.774	464.921
IPCA	-	-	-	17.386	17.386	-	-	-	-	17.386	17.386	-
Posição vendida												
Cupom cambial	321.476	76.831	102.361	546.727	1.047.395	293.396	321.476	76.831	102.361	546.727	1.047.395	293.396
Taxa de juros	105.302	209.476	11.884	27.869	354.531	560.057	105.302	209.476	11.884	27.869	354.531	126.723
Moeda estrangeira	76.726	-	-	-	76.726	161.556	76.726	-	-	-	76.726	161.556
IPCA	53.333	-	227.665	197.038	478.036	-	53.333	-	227.665	197.038	478.036	-
Termo de moedas - NDF												
Posição ativa												
Moeda	55.391	87	-	-	55.478	1.708	57.866	87	-	-	57.953	3.372
Posição passiva												
Moeda	5.063	6.709	162	-	11.934	784	6.763	6.709	162	-	13.634	1.780
Swaps												
Posição ativa												
Taxa de juros	104.480	33.422	35.486	1.055.589	1.228.977	301.471	104.480	103.053	159.433	1.055.589	1.422.555	303.557
Posição passiva												
Moeda	12.177	-	1.367	14.197	27.741	-	12.177	-	1.367	14.197	27.741	-
Taxa de juros	52.274	33.742	36.384	1.068.937	1.191.337	303.534	52.274	35.177	37.078	1.068.937	1.193.466	305.620
Mercado de opções												
Posição ativa												
Moeda	-	133	-	-	133	1	-	133	-	-	133	1

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

b.) Por valor de custo e mercado

Em R\$ Mil						
Banco						
30/06/2018						30/06/2017
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	2.011.054	518.581	42.124	43.421	1.406.928	1.769.335
Posição vendida	1.956.688	556.838	286.308	341.909	771.634	1.015.009
Swaps						
Posição ativa	1.175.369	104.480	33.422	35.486	1.055.589	301.471
Posição passiva	1.169.992	64.451	33.742	37.751	1.083.134	303.534
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	51.745	55.391	87	-	-	1.708
Posição passiva	12.458	5.063	6.709	162	-	784
Mercado de opções						
Posição ativa	31	-	133	-	-	1
Posição passiva	-	-	-	-	-	-

Em R\$ Mil						
Consolidado Operacional						
30/06/2018						30/06/2017
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	2.011.054	518.581	42.124	43.421	1.406.928	1.769.335
Posição vendida	1.956.688	556.837	286.308	341.909	771.634	1.015.009
Swaps						
Posição ativa	1.368.946	104.480	103.053	159.433	1.055.589	303.557
Posição passiva	1.172.121	64.451	35.177	38.445	1.083.134	305.620
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	54.219	57.866	87	-	-	3.372
Posição passiva	14.159	6.763	6.709	162	-	1.780
Mercado de opções						
Posição ativa	31	-	133	-	-	1
Posição passiva	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

c.) Valor nocional por contraparte

Em R\$ Mil							
Banco							
30/06/2018							30/06/2017
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	
Mercado futuro							
Posição comprada			2.011.054			2.011.054	1.769.335
Posição vendida			1.956.688			1.956.688	1.015.009
Swaps							
Posição ativa	93.302	1.135.675				1.228.977	301.471
Posição passiva	48.806	1.170.272				1.219.078	303.534
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa		55.478			-	55.478	1.708
Posição passiva		11.510			424	11.934	784
Mercado de opções							
Posição ativa			133			133	1
Posição passiva			-			-	-

Em R\$ Mil							
Consolidado Operacional							
30/06/2018							30/06/2017
Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Bolsas	Clientes Institucionais	Pessoas Físicas	Total	
Mercado futuro							
Posição comprada			2.011.054			2.011.054	1.769.335
Posição vendida			1.956.688			1.956.688	1.015.009
Swaps							
Posição ativa	286.879	1.135.675				1.422.555	303.557
Posição passiva	50.935	1.170.272				1.221.207	305.620
Termo de moedas - NDF							
Posição ativa	57.726	226			-	57.953	3.372
Posição passiva	3.473	9.737			424	13.634	1.780
Mercado de opções							
Posição ativa			133			133	1
Posição passiva			-			-	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

21. Instrumentos Financeiros Derivativos

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 630.084 mil);
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 293.396 mil);
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 36.901 mil; (30 de junho de 2017 – R\$ 658.704 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 85.479 mil; (30 de junho de 2017 – R\$ 558.227 mil).
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 293.041 mil; (30 de junho de 2017 – contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 464.921 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 161.556 mil);
- Contratos comprados em moeda (DAP) no valor de R\$ 0,00 mil; (30 de junho de 2017 – R\$ 15.625 mil);
- Contratos vendidos em moeda (DAP) no valor de R\$ 0,00 mil (30 de junho de 2017 – R\$ 1.830 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Contratos de Futuros	32.763	(18.779)	32.763	(18.779)
Contratos de Opções	102	(460)	102	(460)
Contratos de "Swap" e Termo	(585)	55	4.902	3.788
Total	32.280	(19.184)	37.767	(15.451)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

d.) *Hedge Accounting*

Hedge de Captação (I)

Em 30 de setembro de 2014, o Banco BOCOM BBM assinou uma operação que consiste em um empréstimo com objetivo de prover funding de longo prazo, a ser utilizado em operações com clientes focados no agronegócio, sendo estruturado por três contrapartes, sendo uma delas responsável por 50% do caixa provido, e as outras duas por 25% cada, com vencimento em 2019 (para duas delas, de 50% e 25%) e 2017 (os 25% restantes), no valor de US\$ 100.000 mil em dólares estadunidenses e com pagamento de juros pós-fixados semestrais de "LIBOR" seis meses mais 2,70% a.a. e "LIBOR" seis meses mais 2,40% a.a., respectivamente. Adicionalmente, além de pagamentos semestrais, exige-se o pagamento de uma comissão de 1% sobre o nocional total somado a um fee de US\$ 35 mil por ano.

Este empréstimo dava ao Banco BOCOM BBM a opção de desembolso até março de 2016, e de acordo com a estrutura da operação, optou-se por realizar o primeiro saque no valor de US\$ 10.000 mil em 30 de dezembro de 2014 e o segundo saque no valor de US\$ 90.000 mil em 18 de agosto de 2015. Até esta data o Banco BOCOM BBM realizou um hedge de fluxo de caixa com o objetivo de proteger riscos decorrentes da exposição a taxa pós fixada e aos fluxos de caixa futuro, para isso foi realizado um swap que recebe a taxa pós fixada da operação e paga uma taxa pré-fixada, ambas incidindo sobre o principal da operação em dólares. Desta forma, resta pré-fixado um fluxo de caixa em dólares. Para indexar este fluxo ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BMF, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos, designando como hedge todos os vértices. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando os caixas foram internados, fez-se o hedge de risco de mercado designando instrumentos financeiros derivativos para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação em junho de 2017 foi de 107,67%. No primeiro semestre de 2018, por decisão da diretoria este hedge foi descontinuado.

Hedge de Captação (II)

Durante o 3º trimestre de 2017, o Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications Shanghai Branch que tem o objetivo de prover funding. Em 06 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 11 de setembro de 2017 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,05% a.a.. E em 18 de setembro de 2017 no valor de USD 30.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 2,06% a.a..

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na BM&F, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 98,54%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

21. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge de Captação (III)

Em junho de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DAP, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua carteira de captação indexada ao IPCA. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações indexada ao IPCA é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 107,94%.

Hedge de Operações de Crédito

Em agosto de 2017 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de Euro Dólar (ED), com o objetivo de proteger as flutuações nas taxas de juros de curto prazo do dólar dos Estados Unidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor de USD 29.761 mil da operação de crédito liberada em agosto de 2017 pelo Banco BOCOM BBM S.A. Nassau Branch, com taxa de juros pré-fixados de 4,28% a.a. é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 110,81%.

Hedge de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Consolidado Operacional.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

22. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação retroativa (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BOCOM BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do banco num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Ativo Circulante	2.874.510	3.087.197	3.220.785	2.569.359
Passivo Circulante	(3.292.203)	(3.105.061)	(3.420.958)	(2.762.750)
Capital Circulante Líquido	(417.693)	(17.864)	(200.173)	(193.391)
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" de curto prazo apresentados no Realizável a Longo Prazo	581.496	566.755	581.496	566.755
	163.803	548.891	381.323	373.364

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

22. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco Operacional

O Banco BOCOM BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento.

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade do Diretor de Risco e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
23. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,625% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de junho de 2018.

	Em R\$ Mil	
	Conglomerado Prudencial	
	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência Nível I	575.076	550.340
Patrimônio Líquido Ajustado (*)	594.662	573.922
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	19.587	23.582
Patrimônio de Referência (PR)	575.076	550.340
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	345.269	284.255
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	308.898	240.288
Risco de Câmbio (PCAM)	8.690	1.936
Risco de Juros (RWAMPAD)	1.541	20.492
Risco Operacional (RWAOPAD)	26.140	21.540
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	229.806	266.085
Fator de Risco - 8,625% do PR	49.600	50.906
Índice de Basiléia (Fator de Risco / RWA)	14,37%	17,91%
RBAN	79.268	3.293
ACP Requerido	75.059	
Margem Patrimônio de Referência + RBAN	75.479	262.792

(*) Não considera perdas de Ajustes de Avaliação Patrimonial de Hedge de Fluxo de Caixa.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

24. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	73.363	56.289	76.035	78.075
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	(4.872)	1.554	(5.309)	2.072
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	5.973	3.331	5.973	215
Saldo em 30 de junho	74.464	61.174	76.699	80.362
Provisão para Impostos Diferidos: (*)				
Saldo em 1º de janeiro	12.338	8.539	12.371	11.456
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	2.396	154	2.366	1.456
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	1.230	2.731	1.230	462
Saldo em 30 de junho	15.963	11.424	15.966	13.372

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras Obrigações fiscais e previdenciárias.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	43.722	21.544	43.722	39.576
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	8.586	5.787	8.586	5.752
- Provisões para Contingências (Nota 25a)	3.619	2.957	3.619	2.754
- PIS / COFINS (Nota 25b)				1.284
- Outras	6.121	2.041	6.252	3.022
Base Negativa de Contribuição Social	3.987	12.486	4.778	15.081
Prejuízo Fiscal	8.428	16.359	9.742	12.894
Total	74.464	61.174	76.699	80.362
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	1.346	3.028	1.348	663
- Outras	14.618	8.396	14.618	12.708
Total	15.963	11.424	15.966	13.372

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2022 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 21 Milhões e para Imposto de Renda até o ano de 2022, sendo o seu valor presente de R\$ 28 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a nova alíquota vigente.

Em dezembro de 2017 o Banco BOCOM BBM, Cedente, firmou um contrato de cessão de crédito junto ao Cessionário BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL regularmente constituídos em decorrência de sua apuração fiscal do ano-calendário 2013 especialmente, em vista do impacto contábil da adesão, pelo cedente, ao parcelamento regulamentado pela Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, e pela Portaria Conjunta PGNF/RFB nº 8, de 18 de outubro de 2013. Com a Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017 e a Instrução Normativa RFB nº 1.711, de 16 de junho de 2017 que instituíram o Programa Especial de Regularização Tributária, ao qual o Cessionário aderiu visando a quitação dos débitos tributários através da base negativa de CSLL.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017
24. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	30/06/2018		30/06/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	31.332	31.332	8.442	8.442
Lucro Líquido do Banco	38.842	38.842	23.134	23.134
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(18.964)	(18.964)	(20.158)	(20.158)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.454)	(11.454)	(5.465)	(5.465)
Alíquota Fiscal	25%	20%	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(7.833)	(6.266)	(2.110)	(1.688)
Adições Permanentes	30.223	23.429	26.632	22.226
Despesas Não Dedutíveis	6.969	176	4.709	303
Adição de Lucros no Exterior	23.254	23.254	21.923	21.923
Exclusões Permanentes	30.279	30.279	21.645	21.645
Receitas isentas de impostos	7.691	7.691	7	7
Equivalência Patrimonial	22.587	22.587	21.638	21.638
Adições / Exclusões Temporárias	(8.558)	(6.617)	8.537	9.589
Base Fiscal	22.719	17.866	21.965	18.612
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	(6.816)	(5.360)	(6.590)	(5.584)
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	15.904	12.506	15.376	13.028
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	(3.964)	(2.501)	(3.832)	(2.606)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior	(613)		193	
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente no resultado do semestre	(4.577)	(2.501)	(3.638)	(2.606)
Ajuste DIPJ	7	10	-	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	(1.346)	(1.050)	(892)	(535)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Banco BOCOM BBM	(5.915)	(3.541)	(4.530)	(3.141)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente de outras instituições do Consolidado Operacional	(617)	(507)	(197)	(164)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do semestre - Consolidado Operacional	(6.532)	(4.048)	(4.727)	(3.304)

(a) Em maio de 2015 foi editada a Medida Provisória nº 675, alterou a alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL das Instituições financeiras de 15% para 20%. Esse aumento de alíquota entrou em vigor, de acordo com a Medida Provisória, a partir de setembro de 2015 e permanecerá em vigor até dezembro de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

25. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Consolidado Operacional são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Trabalhistas	7.811	5.638	7.811	5.638
Cível	477	451	477	451
Total - Provisões para Contingências	8.288	6.089	8.288	6.089

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o período findo em 30 de junho de 2018, foi feita uma conversão no valor de R\$ 571 mil e uma constituição no montante de R\$1.286 mil das provisões para contingências no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM e a BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até agosto de 2017, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
PIS e COFINS	-	-	-	3.211
Total - Passivos por Obrigação Legal (*)	-	-	-	3.211

(*) em agosto de 2017 o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi liquidado em virtude da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias perante a Secretaria da Receita Federal (SRF). Resultando em uma reversão no montante de R\$ 1.244 mil. Em 24 de outubro 2017 a MP nº 783/17 foi convertida em Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos no Consolidado Operacional.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017**25. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)****c) Desmutualização BM&F e Bovespa**

Em dezembro de 2013, o Banco BOCOM BBM e BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros., referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BOCOM BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em discussão para a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Em agosto de 2017 a empresa BOCOM BBM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), com o objetivo de quitar débitos discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, relacionados a PIS e COFINS, da desmutualização da BM&F e Bovespa. Resultando em uma provisão de R\$ 6.783 mil.

d) Outros

No dia 05/12/2016 o Banco BOCOM BBM foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco BOCOM BBM, junto com seus assessores jurídicos, está em processo de elaboração de seus argumentos de defesa.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

26. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Tipo de Garantia Financeira				
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadoria	10.700	3.882	10.700	3.882
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	244.826	120.160	244.826	120.160
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	182.621	121.073	182.621	121.073
Outros Avais	180.885	51.241	114.564	10.489
Total	619.032	296.356	552.711	255.604
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas				
Saldo Inicial	538	14.611	538	14.611
Constituição	7.198	1.155	7.198	1.155
Reversão (*)	(6.483)	(15.576)	(6.483)	(15.576)
Saldo Final	1.252	189	1.252	189

(*) Corresponde à reclassificação de Provisão de operações de crédito externo, transferido para o grupo de provisão para operações de crédito.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

27. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 47.728 mil (2017 R\$ 317.583 mil).

(b) Resultado de exercícios futuros

Resultado de exercícios futuros refere-se principalmente aos rendimentos de garantias concedidas (Nota 7 (c)) e seu incremento no período findo em 30 de junho de 2018 está alinhado à variação das garantias.

(c) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 26/02/2018, com base na Resolução 3.181 do Banco Central do Brasil, considerando a inclinação positiva nas taxas nominais dos títulos governamentais, em particular que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se 80 pontos base acima da taxa da NTN-F 01/2021, que a taxa nominal da NTN-F 01/2023 encontrava-se próxima a 9,16% e que para o nosso orçamento e plano de negócio dos próximos anos, é importante ter previsibilidade e evitar reduções nas receitas, o Comitê Executivo do Banco BOCOM BBM aprovou por unanimidade dar continuidade ao processo de alongamento da carteira de títulos nominais mantidos até o vencimento vendendo R\$ 316.003.385,10 em NTN-F 01/2021 e comprando R\$ 316.040.126,10 em NTN-F 01/2023, o que gerou um efeito no resultado de R\$ 10.580 Mil, registrado em "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários".

Ao final do período, o Banco BOCOM BBM possuía R\$ 603.205 mil em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco BOCOM BBM tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA